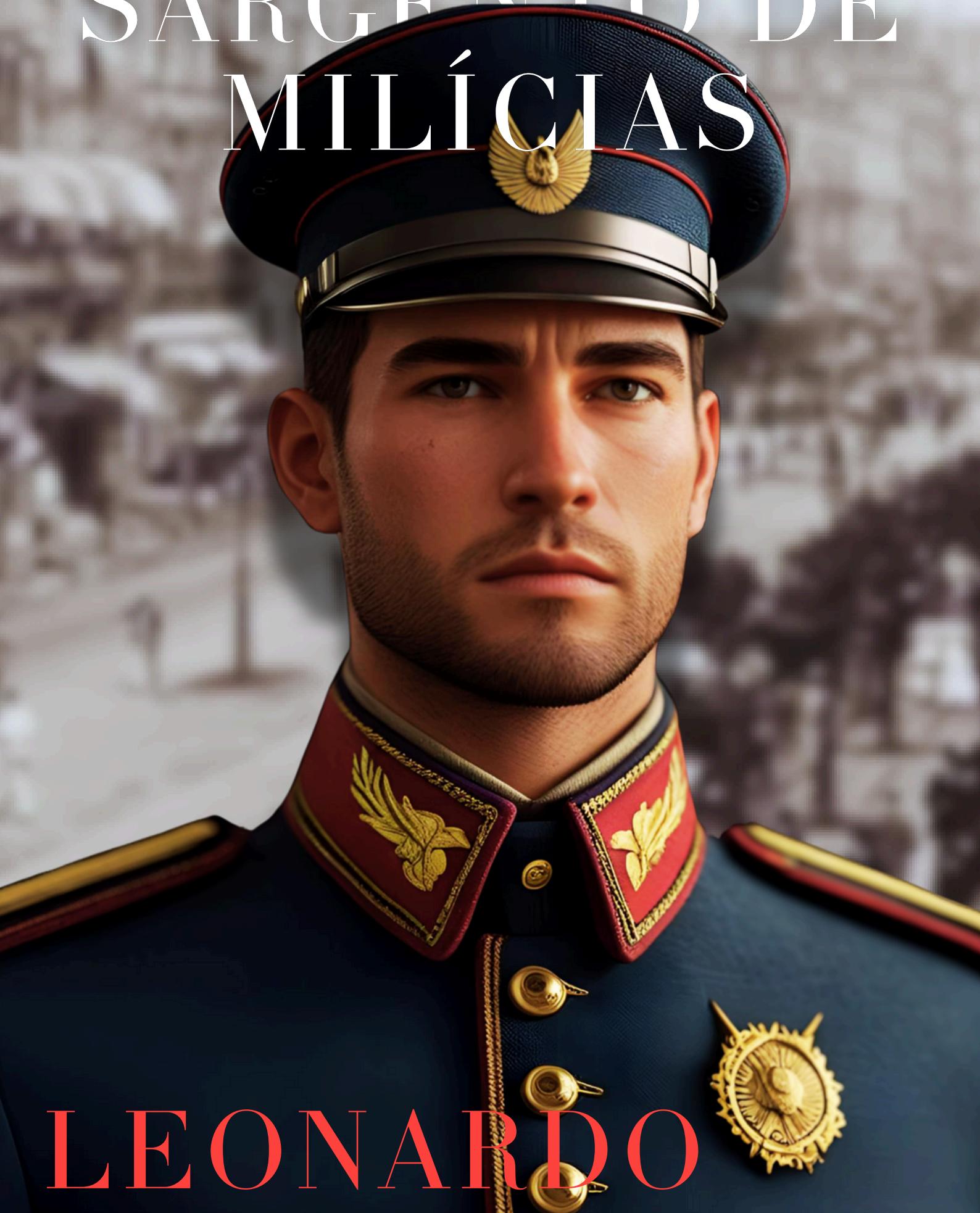


MEMÓRIA DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS



LEONARDO

MEMÓRIA DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS



Edição 1 Volume 1 - 03/06/2025

LEONARDO

SUMÁRIO

- | | |
|--|---|
| <p>5 CARTA AO LEITOR</p> <p>6 DE LEONARDO A HOJE</p> <p>7 MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS</p> <p>9 BIOGRAFIA AUTOR</p> <p>10 FILHO RECEBE CHUTES DO PAI</p> <p>12 ABANDONO DE MENORES: A INFÂNCIA ESQUECIDA</p> <p>14.1 PADRE TEM CASO COM CIGANA</p> <p>14.2 CIDADÃO PRESO ESCAPA DAS GARRAS DE VIDIGAL</p> <p>15 PAIS SOMEM E MENINO VIRA ORFÃO DE TABELA</p> <p>17.1 NOVO SARGENTO NA REGIÃO</p> <p>17.2 O MÉRITO DENTRO DA SOCIEDADE</p> | <p>18 PERDÃO SEM ESQUECIMENTO</p> <p>21 CAÇA PALAVRAS</p> <p>22 RELACIONE OS PARES</p> <p>23 CAÇA PALAVRAS RESOLVIDOS</p> <p>24 RELACIONE OS PARES RESOLVIDO</p> <p>25 CLASSIFICADOS</p> <p>26 EQUIPE</p> |
|--|---|

CARTA AO LEITOR

Prezado leitor,

Diante dos dados apresentados na reportagem "Abandono de Menores, Infância Esquecida", é impossível não se comover com a dura realidade enfrentada por milhares de crianças no Brasil. Saber que, em média, seis menores são abandonados por dia no país nos leva a refletir profundamente sobre o tipo de sociedade em que estamos inseridos.

O abandono infantil vai muito além de estatísticas. Por trás dos números, há histórias de dor, medo e rejeição — sentimentos que nenhuma criança deveria experimentar. Pensar que a maioria desses casos ocorre por motivos ligados à deficiência econômica e ao desamparo emocional revela, de forma clara, a desigualdade que ainda marca nosso país.

Esta carta é um convite à empatia, à reflexão e, principalmente, à ação. Que possamos olhar com mais atenção e sensibilidade para aqueles que ainda não têm voz, mas precisam urgentemente ser ouvidos.

Com respeito e esperança,
A equipe editorial

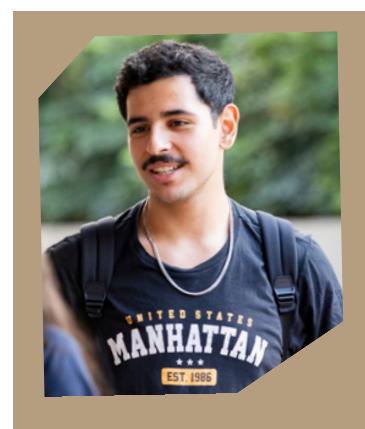
DE LEONARDO A HOJE: O ABANDONO QUE PERSISTE

A infância esquecida, a história repetida “Em Memórias de um Sargento de Milícias”, Manuel Antônio de Almeida conta a história de Leonardo, a criança que cresce quase sozinha, sendo deixada pelos pais em seus primeiros anos de vida.

A história é contada de forma descontraída, com alguns momentos de alívio cômico, mas sinistra, com o contorno do abandono de uma criança e como isso a moldou em suas bases. De forma inusitada, apesar de ser uma história do século XIX, a história continua sendo totalmente contemporânea.

Hoje, milhares de crianças ainda vivem da mesma forma que Leonardo no Brasil — sem apoio de seus familiares, sem estrutura emocional e, frequentemente, dependendo do acaso para sobreviver.

Um estudo recente apontou que oito crianças são abandonadas todos os dias no Brasil. Nesses números vivem rostos, histórias e silêncios. O abandono não é sempre explícito e explicitado. Pode ser na forma de ausência, negligência ou indiferença, e na instabilidade que tanto caracteriza tantas famílias brasileiras. O livro de Almeida nos mostra que é possível crescer e ir em frente, dentro de todas as circunstâncias, mas também dá um aviso: não deveria ser assim. Nenhuma criança deveria ser deixada à sua própria sorte.



Felipe José - Escritor
felipe.mello32@etec.sp.gov.br

@felipejose

MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS: UM RETRATO DESCONTRAÍDO DO RIO ANTIGO

"Memórias de um Sargento de Milícias", joia rara de Manuel Antônio de Almeida, surge como um cometa estranho na literatura do Brasil do século XIX, driblando as regras da moda romântica daquele tempo. Lançada aos poucos entre 1852 e 1853, antes de virar livro em 1854, a história nos joga com talento no Rio de Janeiro borbulhante do começo do século XIX, no tempo do "rei" Dom João VI.

O enredo gira em volta de Leonardo, um quase herói engraçado que nasceu de um "esbarrão e um carinho" de seus pais, Leonardo Pataca e Maria da Hortalícia, o que já mostra seu jeito de ser diferente. Desde pequeno, Leonardo, ou Leonardinho, adora aprontar e viver sem regras, sem se importar com o que a sociedade espera. O padrinho barbeiro e a madrinha parteira tentam colocá-lo no caminho certo, mas não conseguem muito.

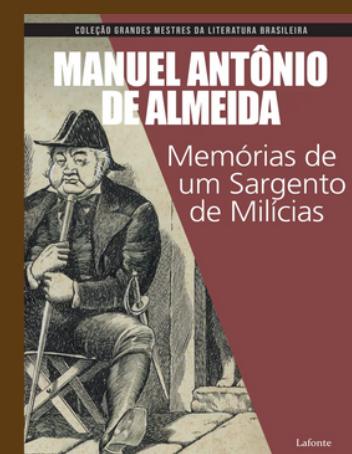
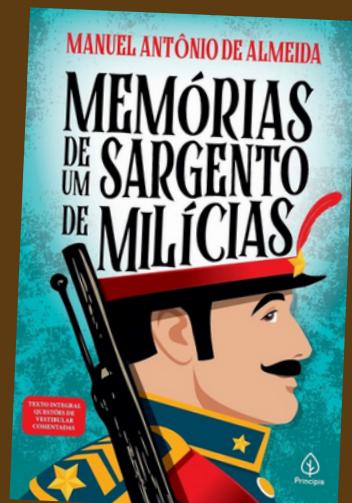
Na história, Leonardo se mete em várias confusões: paixões complicadas, brigas e fugas, sempre com muito humor e ironia. Seus casos de amor com a Luisinha, mais quieta, e a Vidinha, cheia de vida, são muito importantes para ele aprender quem é, enquanto tenta escapar do Major Vidigal, um militar temido que, mesmo parecendo calmo, mantém a ordem com pulso firme.

A trama não é só peripécia de um tipo astuto, mas um espelho social real das classes baixa e média do Rio daquela fase. Manuel Antônio de Almeida guia por vias cheias, pelas festas da igreja, pelos bares e cantos mais simples da cidade, dando um olhar atento aos hábitos e ao dia a dia da era.

O que faz "Memórias de um Sargento de Milícias" brilhar é seu jeito único. O autor ignora o sonho romântico que mandava na escrita, mostrando figuras sem retoques, com seus erros e acertos, e uma fala solta, comum e cheia de riso. Quem conta a história, sabendo tudo, com seu tom engraçado e seu jeito de ver as coisas, solta piadas sobre o que rola e os usos da época.

É por esse lado pé no chão, que foca no malandro como herói, que muitos entendem a obra como um aviso do Realismo na nossa escrita, mesmo saindo no auge do Romantismo. A história evita dar lição de moral e ter fins óbvios, curtindo a vida como ela é, com tombos e surpresas.

No fim, "Memórias de um Sargento de Milícias" é um livro bom de ler e engraçado, que mostra um Rio de Janeiro do século XIX incrível. É um clássico que, mesmo velho, ainda fala com a gente por ser leve, ter bom humor e mostrar pessoas e casos que todo mundo vive. Se quer algo que junte aventura, risada e uma visão esperta da sociedade, essa é a pedida certa.



PECAR É BOM, MAS SE
ARREPENDER É MELHOR
AINDA!



ELE ESTÁ A SUA
ESPERA

RUA DO ROSÁRIO, N° 142 – BAIRRO DA
GLÓRIA
RIO DE JANEIRO – DISTRITO FEDERAL

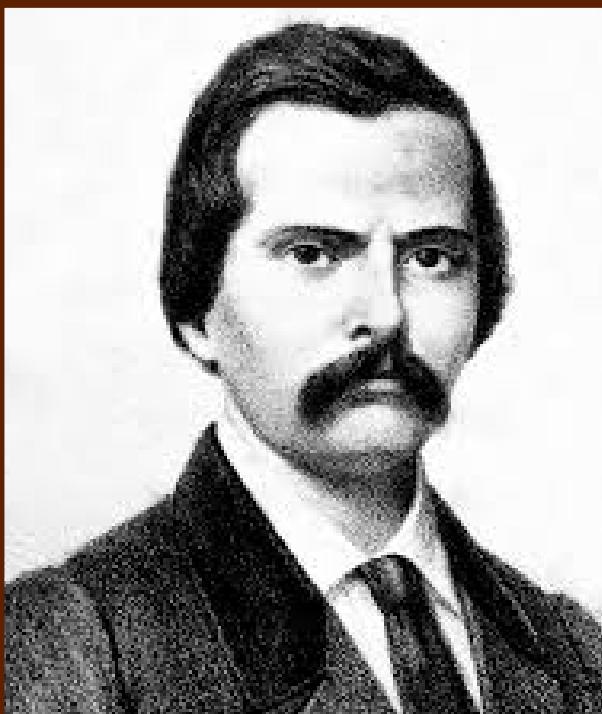
PERFIL DO AUTOR

INTRODUÇÃO

Manuel Antônio de Almeida (1831-1861) foi um romancista, médico e jornalista brasileiro, mais conhecido por *Memórias de um Sargento de Milícias*. Nascido no Rio de Janeiro, perdeu o pai ainda jovem e enfrentou dificuldades financeiras durante a juventude.

ESTILO DE ESCRITA

O romance é famoso por seu estilo leve, irônico e realista, em oposição aos padrões típicos do Romantismo da época. Com humor e crítica social, oferece uma perspectiva única sobre o cotidiano e os personagens urbanos do Brasil Imperial.



MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA

CARREIRA

Estudou medicina na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formando-se em 1855. Embora fosse médico, Almeida atuou principalmente como literato e jornalista. Também foi diretor da Imprensa Nacional.

OBRAS MAIS FAMOSAS

1852-1853

Memórias de um Sargento de Milícias



1850



Dois Amores

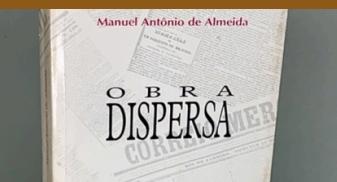
1852-1855

Crônicas e Artigos do Correio Mercantil



EDIÇÕES PÓSTUMAS

Obra dispersa



IMPACTO & LEGADO

A obra antecipou muitas características do Realismo e é considerada um texto fundamental da literatura brasileira. Manuel Antônio de Almeida deixou um legado singular, especialmente por seu retrato autêntico da vida urbana no Brasil Imperial.



FILHO RECEBE CHUTES DO PAI

Criança é agredida e deixada para trás pelo pai depois de crise na família e o episódio de violência doméstica acabou em abandono familiar, após um forte desentendimento conjugal.

O caso refere-se a Leonardo, pai do menino que, após descobrir a infidelidade da mulher, Maria, agrediu seu filho. Segundo relatos, Leonardo entrou em surto de raiva ao confrontar a esposa, iniciando uma discussão violenta que resultou em agressão física, presenciada pela criança. Em meio à tensão, a criança, abalada e nervosa, rasgou documentos de trabalho do pai. Ele ficou furioso, proferiu xingamentos contra o menino e deu um pontapé no garoto. Após o fato, Maria fugiu com o amante, e Leonardo deixou o filho para trás, que foi acolhido pelo padrinho. Não existem informações, até o momento, sobre o registro formal da ocorrência ou sobre algum procedimento oficial contra o pai.

O caso deixa claro a urgência de políticas públicas de proteção à infância e o impacto devastador que ambientes violentos e negligentes, como esse, causam no desenvolvimento emocional da criança, destacando que especialistas afirmam que o dano emocional desses eventos é de longa duração e defendem a importância da denúncia e do acompanhamento psicológico em casos de agressão no lar que afetem crianças.

Dia Dos *Namorados*

CALÇADOS PATACA



- DURO NA QUEDA, MACÍO NO PÉ -

RUA PATACA, N° 1889 – CENTRO HISTÓRICO, RJ

(21) 99222-1809

ABANDONO DE MENORES: A INFÂNCIA ESQUECIDA

MILHARES DE CRIANÇAS VÁRANDAS
VÃO DE SER ABANDONADAS EM UM
BRASIL QUE PRECISA SUA REALIDADE
MAIS ATENTA E RESPONSÁVEL.



No meio da correria dos dias e dos diversos desafios que enfrentam muitas famílias brasileiras, uma cruel e silenciosa realidade vai acontecendo: o abandono. Crianças e adolescentes, muitas vezes com poucos dias de vida, são entregues por seus responsáveis em hospitais, ruas, praças e até na frente de abrigos, desprotegidos.

O que leva alguém a abandonar um filho? E o que está sendo feito para mudar isso?

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no período de 2015 a 2023, uma média de 262 casos de abandono de menores por mês foi registrada em território nacional. Ou seja: quase oito crianças foram abandonadas por dia. Os números são chocantes, mas não tão distantes em uma nação tão desigualmente social e sem respaldo para suas famílias.

O abandono do menor no Brasil é crime previsto no Código Penal Brasileiro, art. 133. Especifica-se que ocorre quando é deixada, sem proteção, companhia ou assistência, uma criança ou adolescente, física ou moralmente.

“Lembro que tinha só 5 anos quando percebi que minha mãe não ia voltar. Ela me deixou com uma vizinha e nunca mais apareceu. Cresci achando que o problema era eu.”

— Lucas M., 17 anos, acolhido em abrigo desde os 6

Casos como o de Lucas não são isolados. Crianças abandonadas enfrentam um futuro incerto, muitas vezes passando por diferentes abrigos, sem vínculos duradouros ou referência afetiva.

A sensação de rejeição pode gerar impactos profundos na saúde emocional e no desenvolvimento social desses jovens. De acordo com a psicóloga infantil Carla Menezes, o abandono precoce pode deixar “marcas emocionais difíceis de apagar, afetando a confiança, autoestima e capacidade de formar laços ao longo da vida”.

Além dos traumas pessoais, o problema também sobrecarrega o sistema de acolhimento, que nem sempre conta com estrutura adequada para atender tantas crianças com dignidade e atenção. Mas o que pode ser feito?

Especialistas apontam que combater o abandono infantil exige investimento em políticas públicas que fortaleçam as famílias mais vulneráveis: apoio psicológico, auxílio financeiro, acesso à educação infantil e campanhas de conscientização.

É preciso também olhar com mais empatia, abandonar o julgamento fácil e lembrar que, por trás de cada caso de abandono, há histórias complexas de pobreza, abuso, doenças mentais ou falta de suporte social.



PADRE TEM CASO COM CIGANA

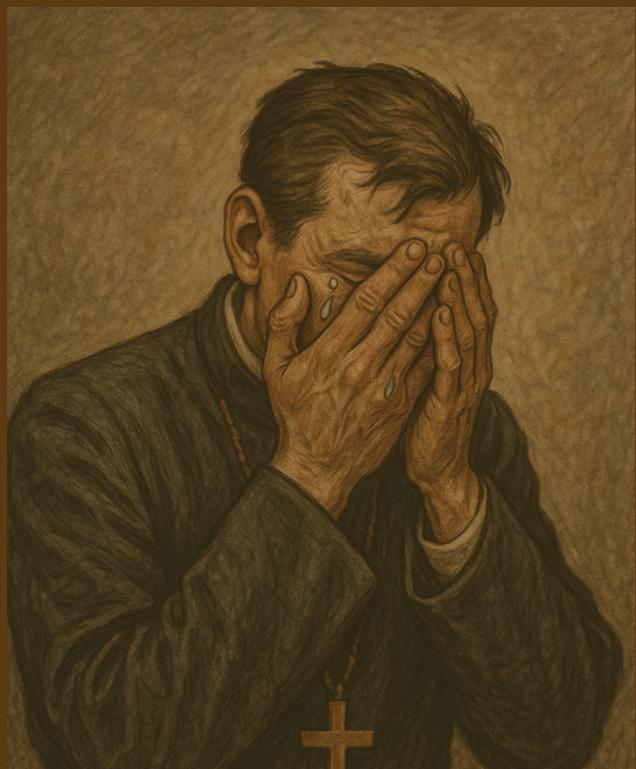
PADRE É PEGO EM FLAGRANTE TENDO CASO COM CIGANA

Na noite de sábado (17) de 1983, um padre foi pego em flagrante saindo do quarto de uma cigana, em uma festa preparada pela mesma.

Os convidados da festa estranharam a movimentação vinda do quarto dela: “ela ficava saindo e entrando no quarto o tempo todo”, disse um dos convidados.

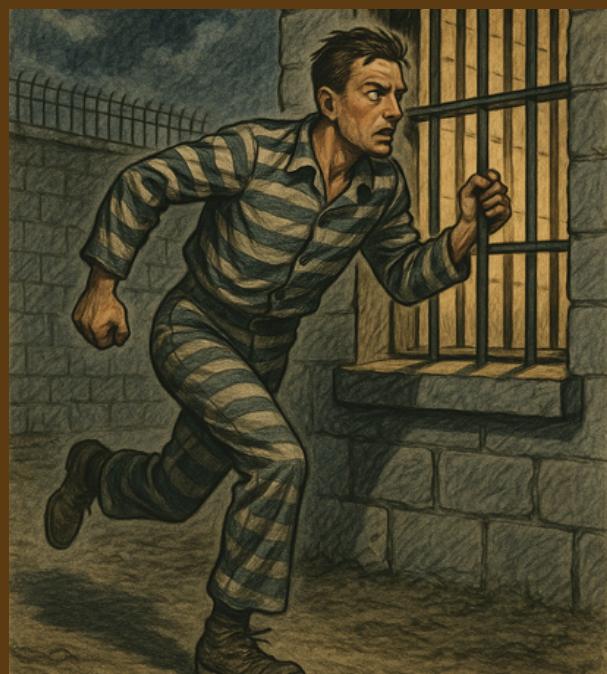
Após muita falação relacionada ao que estava acontecendo naquele quarto, o padre saiu do quarto nu e completamente envergonhado.

Testemunhas presentes no local relataram que ficaram perplexas, pois nunca esperariam isso do padre, a história repercutiu rapidamente por toda a região.



CIDADÃO PRESO ESCAPA DAS GARRAS DE VIDIGAL

LEONARDO, CAPTURADO EM CASA É LEVADO E EM MEIO AO SEU TRANSPORTE CONSEGUE ACHAR UMA OPORTUNIDADE E CONQUISTA SUA LIBERDADE.



Nas últimas semanas houve uma denúncia para as autoridades contra Leonardo. A justiça foi até sua casa e bruscamente o capturou, encaminhando-o para a prisão mais próxima. Devido a uma distração do Major e dos granadeiros, criou-se a oportunidade perfeita para escapar e sair ileso.

Moradores locais afirmam ter visto o fugitivo saindo debaixo de um pano que o camuflou através da baixa iluminação do corredor.

PAIS SOMEM E MENINO VIRA ORFÃO DE TABELA

UM MENINO É DEIXADO ÀS PRÓPRIAS CUSTAS APÓS O DESAPARECIMENTO MISTERIOSO DE SEUS PAIS.

Nas últimas semanas, Leonardo Pataca e Maria da Hortaliça desapareceram misteriosamente, deixando o pequeno Leonardo — seu filho — entregue à própria sorte nas ruas do Rio de Janeiro. A criança, ainda em tenra idade, foi abandonada pelo pai, conhecido por seu temperamento impulsivo, e renegada pela mãe, que partiu com um amante rumo ao interior.



Sem o amparo da família, o menino Leonardo viu-se em situação de completo desamparo, o que despertou grande comoção entre os vizinhos. A sorte do garoto mudou quando foi acolhido por sua madrinha, a comadre Conceição, figura generosa e protetora que, sensibilizada com a situação, decidiu cuidar dele como um filho.



GGANA LÊ FUTURO



SEU FUTURO É UMA DÚVIDA?
NÃO MAIS! PREVISÕES,
AMARRAÇÕES E CONSELHOS
EM UM SÓ LUGAR

VENHA OUVIR O QUE VOCÊ QUER,
OU O QUE VOCÊ PRECISA!



AGENDE SUA VISITA!
(21) 3456-7890

RUA FILEGRE, 123 - CIDADE BRASILEIRA

NOVO SARGENTO NA REGIÃO

LEONARDO, UM HOMEM SIMPLES E SEM FORMAÇÃO OU TREINAMENTO FORMAL, FOI ESCOLHIDO PARA SER O NOVO SARGENTO MILITAR DA CIDADE.

A vaga surgiu depois da morte de João das Graças Barreto, que ocupava o cargo há 15 anos e faleceu durante uma ação contra o crime. A perda foi sentida por todos, já que ele era muito conhecido e respeitado.

Para não deixar o posto vazio, o Major, que comanda a cidade, decidiu chamar Leonardo, um antigo conhecido que já teve experiência na área militar. Mesmo sem estudos ou preparo específico, o Major acredita que Leonardo pode ajudar na segurança da região e continuar o trabalho que Barreto fazia. A escolha causou comentários, mas também trouxe esperança de que ele possa dar conta do recado.

O MÉRITO DENTRO DA SOCIEDADE

A meritocracia é uma ideologia que visa colocar pessoas capacitadas e dispostas a exercer uma função. Isso garante que pessoas qualificadas estejam em posições importantes, mas quando não é cumprido de forma adequada e sem o comprometimento necessário para uma ascensão, pode gerar problemas para milhares de pessoas e para a própria sociedade.

No livro "Memórias de um Sargento de Milícias", Leonardo se torna sargento não por mérito de estudos ou conquistas, mas sim por favores e relações pessoais.

Nos tempos de nobreza, o alto escalão eram os nobres, e uma vez que alguém não nascia nobre, não importava o quanto estudasse, trabalhasse ou se esforçasse; não se tornaria nobre. Era uma autoridade passada de geração em geração, mas nunca por mérito.

Em uma eleição, vence aquele que, por mérito, conseguiu convencer o maior número de pessoas, fazendo-as acreditar que ele seria o melhor representante.

Pessoas em cargos altos e importantes tendem a ter que tomar decisões de alta relevância que podem influenciar a vida de uma nação. A meritocracia garante que pessoas preparadas, que podem e devem exercer essas funções, estejam nelas, muito mais do que mérito se trata de avanços para uma nação.

– DANIEL DIOGO



PERDÃO SEM ESQUECIMENTO

ENTREVISTA – LUCAS DE FAVERO: “NÃO SE CULPAR POR ALGUÉM QUE ESCOLHEU NÃO TE ESCOLHER É ESSENCIAL”

NOME: LUCAS DE FAVERO

IDADE: 18 ANOS

CIDADE: SÃO FRANCISCO DO SUL

VOCÊ SABE EM QUE MOMENTO SEU PAI SE AFASTOU OU FOI EMBORA?

Meu pai começou a se afastar por volta dos meus 7 anos. Foi um processo gradual, até que, simplesmente, ele não estava mais lá.

VOCÊ CHEGOU A TER ALGUM CONTATO COM ELE NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA?

Sim, ele foi muito presente até aproximadamente os meus 5 anos.

COMO FOI PARA VOCÊ CRESCER SEM A PRESENÇA DO SEU PAI?

Ter uma mãe como a minha talvez tenha diminuído um pouco o impacto, mas, independentemente do quanto forte, carinhosa, presente e cuidadosa uma mãe seja, ela nunca vai suprir a presença de um pai. Isso pode não afetar no começo, mas, com o passar do tempo, o sentimento de abandono pode te corroer por dentro, principalmente se não for tratado e externalizado.

EM QUE MOMENTOS VOCÊ SENTIU MAIS FALTA DESSA PRESENÇA?

Toda vez que eu caía, nos aniversários, nas festas de família... sempre senti falta dele em todos esses momentos. Mas nada se compara às apresentações da escola. Ver a cadeira dele vazia doía — e ainda dói até hoje.

QUEM FORAM AS PESSOAS QUE MAIS TE APOIARAM DURANTE SUA INFÂNCIA?

Minha mãe, minha avó e meu avô, que foram — e ainda são — as únicas pessoas que considero como família.

DE QUE FORMA ESSA AUSÊNCIA IMPACTOU SEUS SENTIMENTOS?

Sentimentos negativos vêm e vão o tempo todo — é inevitável. O impacto direto foi não ter ele lá quando o coração apertava e a mente não tinha pra onde fugir.



ISSO AFETOU A FORMA COMO VOCÊ VÊ A FAMÍLIA OU CONSTRÓI VÍNCULOS HOJE?

Em relação à família, não. Mas quanto aos vínculos, com certeza. A dificuldade de se conectar ou confiar em alguém aumentou significativamente e exponencialmente. A desconfiança virou o novo normal. Afinal, se a primeira pessoa que deveria estar com você foi embora, o que impede as outras de fazerem o mesmo?

SE PUDESSE DIZER ALGO A ELE HOJE, O QUE SERIA?

Que eu perdoei as atitudes dele e, se um dia ele precisar, eu vou estar lá — diferente dele. Mas nunca vou perdoar a covardia de se afastar de quem ele tinha a responsabilidade de cuidar.

QUE CONSELHO DARIA PARA CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO PARECIDA?

Aprender a lidar com os sentimentos desde cedo pode minimizar os danos — seja com psicólogo, com hobbies, conversas ou qualquer outra forma de expressão. Mas, em hipótese alguma, os sentimentos de ódio e abandono devem ser suprimidos ou ignorados como se não existissem. Procurar externalizá-los de alguma maneira não só ajuda a reduzir os danos, como também ensina a não levantar barreiras entre você e quem você precisa ou deseja se conectar e confiar.

QUE TIPO DE APOIO OU MUDANÇA GOSTARIA DE VER NA SOCIEDADE SOBRE ESSE TEMA?

Não é como se houvesse um grupo de “extremistas do abandono”. A sociedade não deve ser culpada por uma ação individual e egoísta de uma pessoa.

GOSTARIA DE DEIXAR ALGUMA MENSAGEM FINAL?

Não se culpar por alguém que escolheu não te escolher é essencial para seguir a vida e evitar traumas e bloqueios emocionais.



BARBEARIA DOMINGOS

Bigode à moda do Major Vidigal \$35

Tatuagem de carvão temporária \$15

Ajuste de costeletas \$50

Pacote "Malandro Completo" \$70

ACEITAMOS PAGAMENTO EM PATACAS, GALINHAS OU PROMESSAS FIRMADAS COM A COMADRE.

AGENDE UM
HORÁRIO
JÁ!

DESCONTO ESPECIAL PARA SOLDADOS DO VIDIGAL EM DIA DE FOLGA!



SE JUNTE A NÓS

Baile
DE SAMBA



DANÇAR, CELEBRAR E SORRIR EM UMA NOITE
ANIMADA

20 DE DEZEMBRO
ÀS 9 H

CLUBE CARIOSA - AV. ATLANTICA, 456
RIO DE JANEIRO

CAÇA-PALAVRAS

Você consegue achar as palavras escondidas no caça-palavras?

R	L	I	F	O	R	P	P	I	Z	Z	C
M	I	C	O	R	I	C	E	V	Y	A	O
A	Q	O	M	N	W	P	X	I	B	S	M
R	A	R	D	L	P	T	R	D	U	A	A
I	P	R	U	E	N	I	R	I	R	N	D
A	M	O	A	O	J	R	E	G	S	A	R
N	I	T	E	N	U	A	C	A	E	A	E
T	L	O	A	A	T	C	N	L	R	I	O
H	O	T	D	R	G	B	N	E	A	K	M
R	T	B	E	D	O	C	E	G	I	I	O
C	R	I	N	O	E	O	R	A	N	R	E
S	A	P	A	T	A	R	I	A	R	I	O

RIO DE JANEIRO

SAPATARIA

PRISÃO

VIDIGAL

COMADRE

LEONARDO

MARIA

Relacione os pares

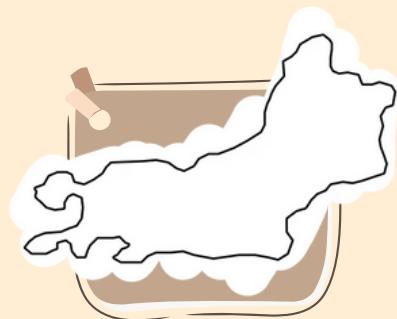
Relacione o mapa dos estados com seus devidos nomes:



BAHIA



RIO DE JANEIRO



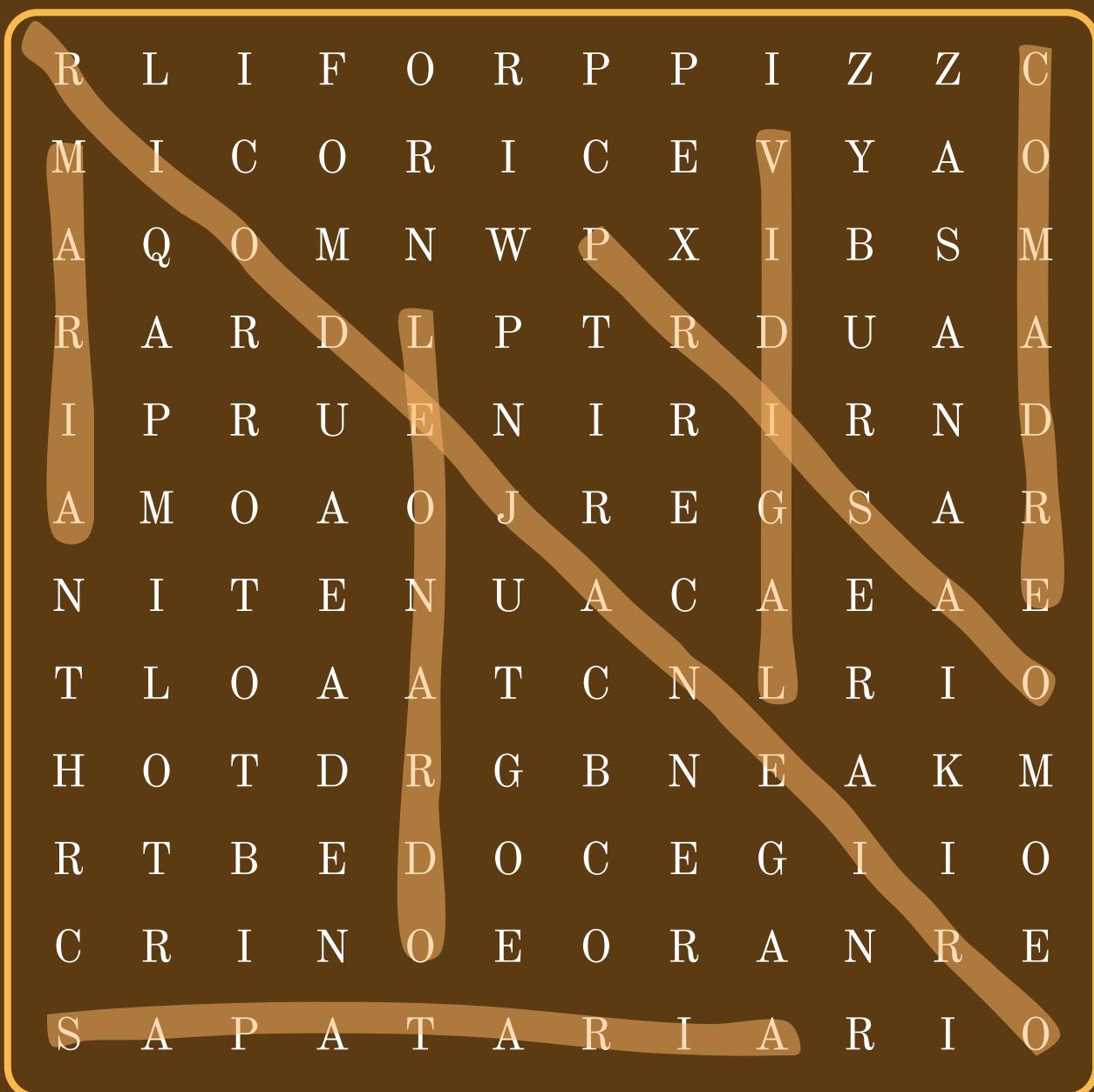
AMAZONAS



SÃO PAULO

CAÇA-PALAVRAS

Você consegue achar as palavras escondidas no caça-palavras?



RIO DE JANEIRO

SAPATARIA

PRISÃO

VIDIGAL

COMADRE

LEONARDO

MARIA

Relacione os pares

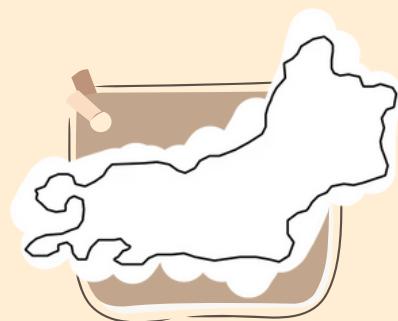
Relacione o mapa dos estados com seus devidos nomes:



BAHIA



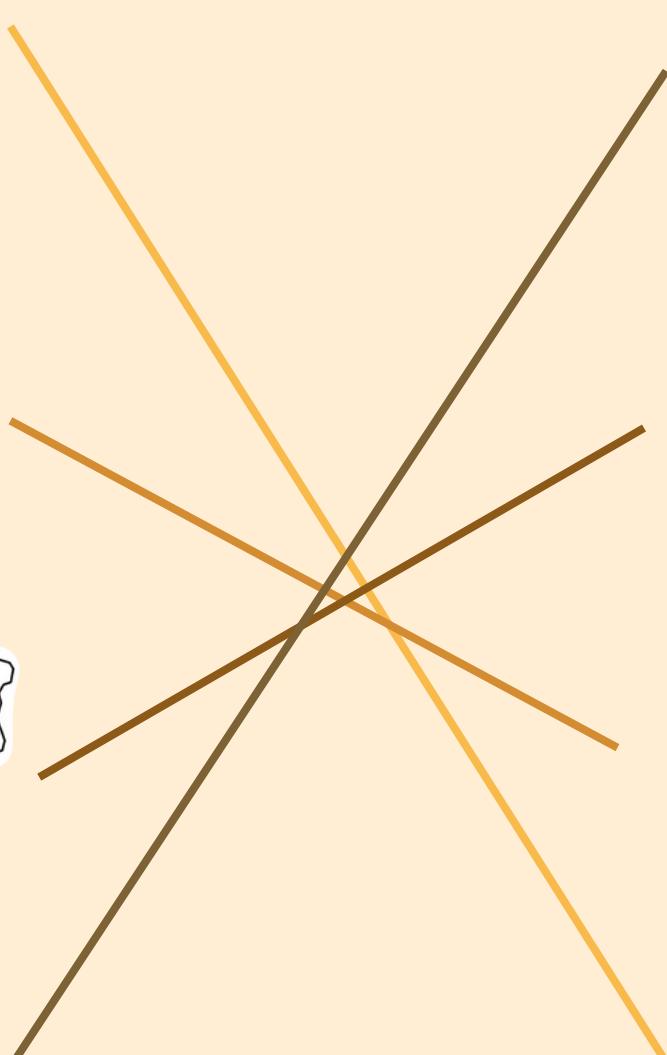
RIO DE JANEIRO



AMAZONAS



SÃO PAULO



CLASSIFICADOS

VAGAS DISPONÍVEIS

DATE : 02/09/1925

EMPREGOS DOMÉSTICOS

- COZINHEIRA PARA CASA DE FAMÍLIA
- AIA (BABÁ DE CRIANÇAS)
- CAMAREIRA PARA PENSÃO
- MORDOMO COM EXPERIÊNCIA
- LAVADEIRA E PASSADEIRA

COMÉRCIO E VENDAS

- CAIXEIRO-VIAJANTE
- BALCONISTA PARA LOJA DE TECIDOS
- ALMOXARIFE PARA ARMAZÉM
- APRENDIZ DE MASCATE
- ESCRITURÁRIO PARA COMÉRCIO

SERVIÇOS E OFICINAS

- MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS FORD
- ALFAIATE EXPERIENTE
- SAPATEIRO PARA CONSERTOS
- MARCENEIRO PARA MÓVEIS SOB ENCOMENDA
- TIPÓGRAFO PARA GRÁFICA

CAMPO E AGRICULTURA

- CAPATAZ PARA FAZENDA DE CAFÉ
- COLONOS PARA PLANTAÇÃO
- TRATORISTA
- VAQUIERO PARA MANEJO DE GADO
- ORDENHADOR COM PRÁTICA



Felipe José
Editor, escritor e entrevistador



Vitor Gonçalves
Editor e escritor



Katarina Vitória
Escritora e pesquisadora



Lorenzo Muller
Escritor e pesquisador



Daniel Diogo
Escritor e pesquisador

AGRADECIMENTOS

CHEGAR AO FINAL DE UMA EDIÇÃO É UMA MISTURA DE ALÍVIO, ORGULHO E GRATIDÃO. SABEMOS QUE NADA SE FAZ SOZINHO — POR ISSO, AGRADECEMOS A CADA PESSOA QUE COMPARTILHOU SUA HISTÓRIA, COLABOROU COM IDEIAS, REVISOU TEXTOS, SUGERIU PAUTAS OU SIMPLESMENTE TORCEU POR ESTE PROJETO.

AO LONGO DESSAS PÁGINAS, BUSCAMOS TRAZER RELATOS QUE FAZEM PENSAR, SENTIR E, QUEM SABE, ATÉ MUDAR A FORMA COMO ENXERGAMOS O MUNDO À NOSSA VOLTA. CADA MATÉRIA FOI ESCOLHIDA COM CUIDADO, NÃO SÓ PELO CONTEÚDO, MAS TAMBÉM PELA POTÊNCIA DAS VOZES QUE ELA CARREGA.

E, CLARO, UM AGRADECIMENTO ESPECIAL A VOCÊ, LEITOR OU LEITORA, QUE NOS ACOMPANHA NESSA JORNADA. ESPERAMOS QUE ESTE CONTEÚDO TENHA TOCADO VOCÊ DE ALGUMA FORMA.

ATÉ A PRÓXIMA!